



Externato Nossa Senhora de Fátima, em Manteigas, fundado em 1953 fechou portas no início de 2015

Externato Nossa Senhora de Fátima

Encerramento deixa 15 pessoas desempregadas

MANTEIGAS. José Biscaia tece duras críticas ao ministério da Educação, referindo que “faltou a esta entidade consideração social, económica e política”, no processo do Externato Nossa Senhora de Fátima, que acabou por encerrar

Ricardo Tavares

O Externato Nossa Senhora de Fátima, situado na vila de Manteigas, encerrou portas no início de janeiro, com os 75 alunos deste estabelecimento de ensino a serem transferidos para o Agrupamento de Escolas de Manteigas. O encerramento desta infraestrutura representa, nas palavras de José Biscaia, “uma machadada muito grande no xadrez social e económico do concelho”, por atirar para o desemprego 15 pessoas, entre professores e pessoal de apoio.

O presidente da Câmara Municipal de Manteigas afirma que “ficou com a pior das impressões da secretaria de Estado do Ministério da Educação”, aludindo à reunião realizada no mês de novembro, em que “surgiram janelas de oportunidades”. “Havia a possibilidade de uma nova empresa substituir a entidade que estava a gerir o Externato Nossa Senhora de Fátima, e que podia ser a solução para manter os postos de trabalho, o mesmo tipo de obrigações e

direitos”, revela.

Contudo, o edil manteiguense afirma que esta hipótese “caiu em «saco roto», e numa reunião que tive, posteriormente, com diversos intervenientes ligados ao ministério da Educação cheguei à conclusão que houve pouca ética no tratamento deste caso. Nesta reunião apenas eram tidos em conta os pormenores eminentemente técnicos e tinha havido um apagamento de ações que pudessem resultar na manutenção do colégio”, assevera.

O autarca acusa a tutela de ter gerido o processo, com uma atitude em que “faltou consideração social, económica e política, ou seja, um falhanço em três áreas a que temos de dar resposta enquanto políticos, homens e pessoas ativas da sociedade”.

José Biscaia lamenta ainda que “não se tenha viabilizado a hipótese de haver um concurso limitado, para que os professores que leccionavam no Externato fossem colocados no Agrupamento de Escolas de Manteigas. Desta forma assegurar-se-ia aos alunos o processo de ensino consistente, continuado e sem sobressaltos, como deve ser”, conclui.